



Journal of the Linnaean Society v.141 p. 399-436, 2003.

APG – Angiosperm Phylogeny Group. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. Botanical Journal of the Linnaean Society v.161 p. 105-121, 2009.

GADELHA NETO, P. C. et al. Manual de Procedimentos para Herbários. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.

JUDD, W.S. et al., Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. -3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2009, 632 p.

MACHADO, M.A. Aprendizagem significativa: um texto para a formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental. Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2000.

Disponível em:
https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=8&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjYiZS3nKHMahWBgZAKHZKQDcEQFghTMAc&url=http%3A%2F%2Fnotes2.notes.ufrj.br%2Finterage%2Fdownload2.php%3Ffile%3D..%2FFarquivos%2Fsitprob%2FCFP%2Ftap-si-19.pdf&usq=AFQjCNGB_LSr1h5qIgwR-cgDIZXRgaqCg&sig2=vznYT1YL_s5wrzBhXeJGXw&bvm=bv.119745492,d.Y2I
Acesso em: 21 de abril de 2016.

MOREIRA, M.A. O que é a aprendizagem significativa. In.: _____ Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

SILVA, M.G.F. et al. Monitoria como processo de ensino-aprendizagem e formação de futuros professores de química. III Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia. Ponta Grossa, 2012.

SOUSA, V. C.; LORENZI, H; Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2 ed Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

REFLEXÕES SOBRE AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Maria Gilvânia Leite Duarte¹ (UFCEG)
mariagilvania2012@hotmail.com

Geraldo Viana da silva² (UFCEG)



Geraldoviannarcc@gmail.com

Rose Maria Leite de Oliveira³ (UFCCG)
rose_deoliveira@yahoo.com.br

RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente de extrema importância para o professor em formação, uma vez que por meio dele é possível diagnosticar como sucede o ensino de Língua Portuguesa na sua realidade. Neste trabalho, buscamos descrever aspectos importantes que contribuem de forma significativa na tentativa de uma melhoria no ensino. Por meio dos relatórios produzidos pelos graduandos, foi possível implicar pertinentes reflexões sobre as práticas docentes em sala de aula em torno dos processos de leitura e escrita no Ensino Fundamental. Utilizamos como aparato teórico os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), Pimenta e Lima (2004) e Antunes (2009). A presente pesquisa é de natureza descritiva, qualitativa e reflexiva, e partiu da análise dos relatórios produzidos durante o Estágio Curricular Supervisionado I no semestre de 2015.1 Constatou-se que o ensino muitas vezes ainda acontece de forma descontextualizada, em que é preconizado o ensino da gramática. Verificou-se que o ensino de língua materna não parte por meio dos gêneros textuais, atividades que trabalhem a oralidade, leitura e escrita são pouco utilizadas, atividades que considere o trabalho com a variação também são pouco desenvolvidas por parte do professor.

Palavras-chave: Estágio Curricular. Ensino. Língua Portuguesa.

1- Introdução

O ensino de Língua Portuguesa vem sofrendo modificações ao longo dos anos e muito se tem discutido as metodologias utilizadas em sala de aula pelos professores com o objetivo de superar a carência de um ensino produtivo e significativo para a vida dos alunos. O ensino de linguagem deve transpor o ensino de regras e normas e, para isso, é necessário que o educador proponha ao educando um ensino em que leve em consideração a linguagem oral ou escrita enquanto componentes sociais. As especificidades de cada aluno devem ser levadas em conta para que eles sejam capazes de desenvolverem-se como seres pensantes e críticos nos mais variados meios de interação verbal, utilizando a linguagem em momentos propícios.

Neste sentido, as aulas de Língua Portuguesa devem ser motivadoras, garantindo ao aluno práticas que facilitem o processo de ensino- aprendizagem. Com base em tal pensamento, o Estágio Curricular Supervisionado I do Curso de Licenciatura Plena em Letras é muito importante porque, através dele, os futuros professores têm o



primeiro contato com o trabalho desenvolvido pelos profissionais da educação e, ao mesmo tempo, interagem com os futuros sujeitos do aprendizado, o aluno. Assim, o estagiário adquire experiência com o que realmente acontece na sala de aula e vivencia práticas que serão futuramente desempenhadas por si.

De uma forma mais ampla foi possível verificar a importância do Estágio Curricular Supervisionado para a formação do futuro professor, bem como descrever aspectos relevantes na construção de situações no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. De uma maneira mais específica, refletir sobre experiência do exercício de Estágio Curricular Supervisionado I e sinalizar diferentes situações verificadas no contato do estagiário com as circunstâncias de aprendizagem.

Com as mudanças ocorridas ao longo dos anos, e com a visão interativa dos usos da linguagem, têm-se hoje um novo modelo de ensino de Língua Portuguesa voltado para o uso dos gêneros textuais. Por meio deles, é possível um processo de ensino interativo que viabilize práticas de leitura e escrita, em que o educando possa desenvolver seu senso crítico, atuando como autor de sua própria história.

Segundo Antunes (2009), o gênero abrange elementos além dos linguísticos com normas e convenções verificadas pelas vivências sociais que se manifestam pelo uso da linguagem. Segundo a autora, “conhecer os diferentes gêneros que circulam oralmente ou por escrito faz parte do nosso conhecimento de mundo, de nosso acervo cultural” (p. 54).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) nos dizem que o ensino por meio dos gêneros é uma estratégia que facilita um ensino dinâmico, visto que a gramática não é mais vista como um fim em si, mas como um meio para o desenvolvimento das habilidades e competências linguísticas do educando.

Sendo o Estágio Curricular Supervisionado I a oportunidade para que o aluno-estagiário tenha seu primeiro contato com o ambiente educacional nas aulas de Língua Portuguesa, é imprescindível que ele observe e analise como se desenvolve o ensino, à luz das reflexões dos documentos nacionais da educação, para que posteriormente coloque em prática uma metodologia que possa intervir sobre diversas dificuldades de aprendizagem no campo da linguagem.

O Estágio Curricular é uma atividade acadêmica obrigatória configurada



como uma vivência profissional complementar à formação acadêmica, propondo ao graduando a aprendizagem de aspectos essenciais para a formação profissional e vida cidadã, fundamentando-se pela pesquisa, reflexão e debate, auxiliando para uma visão crítica indispensável ao docente.

Pimenta e Lima (2004) afirmam que o estágio curricular é um exercício teórico de conhecimento, fundamentação e intervenção na realidade escolar. Ele está relacionado com Teoria e Prática e essa separação entre essa relação pode prejudicar boa metodologia em sala de aula. A visão do estagiário vai além da parte teórica do curso, sendo que eles estão aproximados da realidade que não mais está separada da teoria. O aluno-professor passa a ser visto como investigador de sua prática atual ou futura, construindo conhecimento por meio da observação e investigação de soluções.

Segundo Pimenta e Lima (op.cit., p.55), cabe ao estágio:

Desenvolver atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, a fim de compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresenta, as dificuldades.

Assim, compete ao estagiário associar diferentes conhecimentos adquiridos para futuramente indicar as modificações indispensáveis. A Resolução nº 04/2013 da UFCG/CFP da Unidade Acadêmica de Letras (UAL) que regulamenta normas específicas para os Estágios Supervisionados do Curso de Licenciatura, afirma que o Estágio Curricular Supervisionado refere-se às atividades de aprendizagem social, profissional e cultural por meio de observações, pesquisas e estudos nas instituições públicas ou privadas.

De acordo com a resolução a cima citada, o Estágio Curricular propõe atividades diversificadas e sólidas que ajudará na formação do estagiário, unindo prática a teoria. As experiências e informações obtidas por meio das observações contribuem para a preparação de uma futura prática docente, pois o contato com a sala de aula proporcionada pela disciplina é de suma importância para ilustrar como se dá à realidade no ensino de língua materna especificando todas as características observadas no ensino.

A presente pesquisa é de natureza descritiva, qualitativa e reflexiva, e partiu da análise dos relatórios produzidos durante o Estágio Curricular Supervisionado I que



tem como objetivo levar os licenciados em Letras a observar as aulas de língua portuguesa em escolas públicas conveniadas com a UFCG. Tal estágio ocorreu no semestre 2015.1.

Com a análise dos relatórios, foi possível tecer reflexões a respeito do que foi observado durante as aulas, momento em que o estagiário teve seu primeiro contato com a prática docente de Língua Portuguesa, propiciando uma discussão da maneira como se desenvolve o ensino de língua materna nas escolas, com vistas a aprimorar a prática do futuro professor, bem como apresentar sugestões didático-metodológicas em face das problemáticas percebidas em sala de aula.

2- Análise e Discussão dos Dados

Por meio das análises dos relatórios foi possível constatar como se dá o ensino de língua materna nas escolas. Constatou-se que o ensino muitas vezes ainda acontece de forma descontextualizada, em que é preconizado o ensino da gramática. Verificou-se que o ensino de língua materna não parte por meio dos gêneros textuais, atividades que trabalhem a oralidade, leitura e escrita são pouco utilizadas, atividades que considere o ensino de variação também são pouco desenvolvidas por parte do professor, fatores que contribuem para que o ensino ocorra de forma tradicional.

Mediante os relatórios em análises foi possível observar que os professores de Língua Portuguesa ainda estão muito presos ao uso exclusivo de Livro Didático, sendo que eles não buscam melhorar suas aulas trazendo atividades diversificadas. As aulas muitas vezes se desenvolvem de forma tradicional em que o educador muitas vezes não dá espaço para que o educando desenvolva-se como sujeito principal da ação no processo de ensino-aprendizagem.

No tocante ao uso dos gêneros textuais, fica evidente que muitos docentes não utilizam dessa metodologia para que possam desenvolver habilidades de leitura, escrita e interpretação nos alunos. Há uma carência como o uso dos textos em sala de aula o que contribui para que o ensino de Língua Portuguesa aconteça de forma descontextualizada.

No tocante ao ensino de leitura e escrita, fica evidente que práticas cabíveis que facilite esse processo não são muito utilizadas pelos docentes. O trabalho



com a linguagem oral é vista como menos importante e sempre é deixada de lado pela grande maioria dos professores. É interessante que o professor preconize em sua metodologia recursos que desenvolva nos alunos habilidades de leitura e escrita partindo sempre do uso dos gêneros textuais mais variados.

O ensino de Língua Materna ainda necessita de muitas mudanças no que se refere à metodologia utilizada em sala de aula pelos professores. Os alunos precisam ganhar mais espaços nas aulas, além disso, há certa carência de propostas que podem auxiliar em uma aula produtiva, dinâmica e satisfatória da língua materna.

Em se tratando do ensino de Língua Materna temos um grande avanço nas metodologias utilizadas que ainda necessitam de uma reorganização por parte da escola, do núcleo gestor e dos próprios professores. Na experiência docente por meio do Estágio, tem-se um apanhado da maneira como o ensino é conduzido e uma visão mais ampla de como ele deve ser na realidade.

Na tentativa de solucionar problemas na linguagem oral e escrita, faz-se necessário que o ensino não use a gramática como meio, e sim como um dos objetos para que a língua seja compreendida. O uso dos Gêneros textuais engloba muito mais do que aspectos lingüísticos uma vez que, estimula o processo de interação verbal nas mais variadas esferas de comunicação.

Contudo, o ensino deve formar o cidadão para a vida com a possibilidade de comunicação nas mais variadas esferas da sociedade, adequando-se nos mais diversificados meios de comunicação que utiliza como objeto de interação a linguagem oral ou escrita.

Considerações

A língua Portuguesa é composta de diferentes formas e significados, sua função é melhorar na sociedade o entendimento, a comunicação para que a sociedade possa evoluir. Por meio da língua que podemos defender, argumentar, pensar, ou seja, podemos expressar nossas idéias e sentimentos nos mais variados meios.

No tocante às atividades desenvolvidas em sala de aula, é indispensável que uma metodologia que atenda a todos os educandos deve ser pensada para que eles sintam-se motivados a buscar sempre desenvolver suas habilidades. O professor é



responsável em trazer para sala de aula conteúdos que melhor condizem com a realidade da turma. O universo escolar é responsável em propor situações em que o aluno possa ser o autor de sua própria história, desenvolvendo, assim, seu senso crítico para a formação de um cidadão justo capaz de interagir nos mais variados meios de situações de comunicação.

Com a análise dos relatórios, pudemos compreender como se desenvolve o ensino em algumas escolas, bem como verificar as dificuldades mais frequentes, na tentativa de futuramente solucionar tais problemas.

O ensino não deve partir por meio de normas e regras, exclusivamente da gramática, ela é necessária, mas não é o ponto de partida pelo qual deve se desenvolver o ensino, e sim os Gêneros, que inúmeras possibilidades nos dão para que se trabalhe gramática e muitos outros conteúdos de forma contextualizada partindo da realidade de cada educando.

É perceptível que o Estágio Supervisionado I muito tem a contribuir para com as aulas de Língua Materna uma vez que, a partir da teoria podemos viabilizar práticas mais eficientes na formação cidadã de nossos alunos.

O Estágio Supervisionado I é de fundamental importância para a formação do futuro professor, sendo que viabiliza unir teoria a prática, que será vivenciada no processo de formação no decorrer da vida acadêmica. Assim, acreditamos que é possível, por meio dele, vivenciar situações que nos fortalecerá enquanto profissionais e que nos ajudarão a formar nosso pensamento crítico enquanto mediadores do conhecimento.

Referências

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola editorial, 2009.

BATISTA, A. A. G. **Aula de Português – Discurso e Saberes Escolares.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.